Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

06 de outubro de 2014, das 10h às 12h

ATA – 8ª Reunião

Edifício Martinelli

Presentes: Camila Zelezoglo (ABIT), Erico Lima de Oliveira (DPU), Marília Ramos (Repórter Brasil), Caio de Souza Borges (CONECTAS), Maíra C. Etzel (INPACTO), Christiane Nogueira (MPT/PRT2), Eliza Odila Donda (Missão Paz), Roque Renato Pattussi (CAMI), Márcia C. Silva (INPACTO), Silvana Abramo (AMATRA 2), Rosely A. Gati de Cerqueria Cesar (SMADS), Liliane Garcez (SMPED), Renato Bignami (SRTE/SP), Cristina Rezende (SMPIR), Erika Rose de Medeiros (SMADS/CGB), Maria Cristina Corral (SMPM), Luiz F. Francisquini (SMADS)

Pauta:

- Apresentação do Assessor Especial de Promoção do Trabalho Decente da SMDHC
- Apresentação da versão final do Plano Municipal para a Erradicação do Trabalho Escravo
- Participação da COMTRAE-SP no 3º Encontro das COETRAEs (10 a 12 novembro)
- Discussão sobre o CadÚnico no contexto do trabalho escravo - SMADS

A reunião foi iniciada com a apresentação do novo assessor especial para a Promoção do Trabalho Decente, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Sr. Ebenézer Oliveira.

Em seguida, foi realizada uma revisão pelo pleno da COMTRAE-SP da minuta do Plano Municipal para a Erradicação do Trabalho Escravo, fazendo ajustes ao texto das ações, a se concluir na próxima reunião. Foi pactuada a constituição de um glossário com as siglas dos órgãos que estão descritos no Plano e dos termos-conceitos contidos nas ações. Também foi solicitada uma harmonização do termo “vitima”, e manter juntos os termos “trabalho escravo” e “tráfico de pessoas”, a partir do entendimento que são violações correlatas. Também foi solicitada a correção dos itens relativos a gênero. Foi proposto pela representante da SMPED que haja uma pactuação conjunta com os secretários municipais, das ações responsáveis pelas respectivas pastas.

Foi destacado pelo representante da SMDHC que após a publicação do Plano, sejam levantadas as ações concretas que estejam sendo realizadas pelas instituições responsáveis, constituindo um processo de monitoramento e avaliação do referido plano.

Houve em seguida uma explanação de técnicos da SMADS a respeito do CadÚnico, sua constituição e funcionamento. Explicou-se que o CadÚnico está em sua sétima versão e é uma junção de cadastro de diversos ministérios, organizado e coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, trabalhando atualmente com especificidades, como por exemplo: População de Rua, Trabalho Escravo, Quilombolas, entre outros. Informou que existem atualmente em torno de 01 milhão de famílias cadastradas no município de São Paulo, com 501 mil famílias/perfil para o Programa Bolsa Família no município de São Paulo. O CadÚnico deve receber listas enviadas pelo Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho e Emprego, com informações dos trabalhadores resgatados do trabalho escravo, contudo estas listas estão incompletas e não traduzem a realidade do trabalho escravo dentro do CadÚnico.

Foi lembrado que seja visto o andamento do Projeto de Lei nº 105/2013, de autoria da vereadora Patrícia Bezerra, que “Dispõe sobre a cassação imediata do alvará municipal de funcionamento ou de qualquer outra licença da prefeitura do município de São Paulo para funcionamento de qualquer empresa que faça uso direito ou indireto de trabalho escravo ou condições análogas.”, ao que coube ao representante da SMDHC verificar o andamento do referido projeto de lei.

Em seguida foi solicitado para a representante da ONG Repórter Brasil uma inclusão da COMTRAE-SP no 3º Encontro Nacional das COETRAES, que será realizado entre os dias 10 a 12 de novembro, especificamente na mesa do painel 3: “Conquistas e realidades das COETRAEs: Sul, Sudeste e Centro-Oeste”, sobretudo pela importância de expor a primeira e única experiência brasileira de uma Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo. Além da solicitação durante a reunião, o representante da SMDHC irá mandar um email para a organização do evento, fazendo esta solicitação de maneira formal, motivando inclusive a oportunidade de exposição do primeiro Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo, próximo de ser lançado.

A próxima reunião ficou agendada para o dia 03/11, em local a ser definido.

_____

Ebenézer Oliveira
Coordenador COMTRAE-SP